

**INCLUSÃO DIGITAL NA TERCEIRA IDADE PROMOVIDA COM ACOLHIMENTO
E ATENÇÃO**

CRUZ, FRANCI^[1]; ZANETTI, MARCELO^[2]

Nos últimos anos, os smartphones têm se tornado parte indispensável do nosso cotidiano, uma vez que facilitam a comunicação e a realização de tarefas diárias. Embora a tecnologia esteja cada vez mais presente em nossas vidas, é essencial garantir que ninguém fique para trás, especialmente os idosos, que não tiveram contato com smartphones durante a maior parte de suas vidas, já que esses dispositivos se tornaram populares somente no final da década de 2010. Com o objetivo de proporcionar aos idosos o apoio necessário na utilização dessas tecnologias, o projeto de extensão “Conectando Sabedoria e Tecnologia: Inclusão Digital para Idosos” nasceu da parceria entre a Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Realeza e a Secretaria Municipal de Assistência Social de Realeza-PR. O projeto busca auxiliar os idosos no uso dos smartphones, contribuindo para sua adaptação ao espaço digital, de forma a garantir sua participação em um mundo cada vez mais interconectado e tecnológico. Os encontros acontecem todas as quartas-feiras, no Clube Real, em Realeza, onde aproximadamente 350 (trezentos e cinquenta) idosos se reúnem para participar do Clube do Vovô e desenvolver diversas atividades, como dança e jogos. Nesse espaço informal, distante das salas de aula, o presente projeto tem alcançado os objetivos propostos, uma vez que muitos idosos ficam receosos em participar de atividades de formação em ambientes formais como a sala de aula, local que, por vezes, acaba inibindo justamente quem mais precisam de ajuda. Todos os atendimentos são individuais e começam com uma conversa acolhedora para que os mesmos se sintam à vontade para apresentar suas dúvidas. Entre as dúvidas mais frequentes estão o uso de aplicativos de conversação, como o WhatsApp, e de redes sociais, como Facebook e Instagram, além de aspectos básicos de configuração do aparelho, como ajustes de volume, brilho e tamanho da letra, utilização de dados móveis e conexão ao Wi-Fi. Durante os atendimentos, ao longo dos meses, observou-se que os idosos gostam de ser ouvidos e acolhidos com carinho e respeito. Quando laços de afetividade foram estabelecidos, eles se sentiram mais à vontade para compartilhar suas dúvidas e dificuldades em relação ao manuseio do aparelho. Observou-se também, até o momento, que a grande maioria dos idosos que participam do projeto, estão ali pois ninguém havia destinado a eles o tempo necessário para que pudessem perguntar, compreender e aprender a utilizar o smartphone. O ato de apenas explicar como manusear um aplicativo ou o aparelho não gera resultados se não for acompanhado de atenção e suporte constante. Muitas dúvidas surgem nas conversas realizadas de forma online, após os primeiros atendimentos presenciais, onde os participantes entram em contato para pedir ajuda, ou tirar uma dúvida no momento em que estão precisando. Através do desenvolvimento do presente projeto, percebe-se que a inclusão digital na terceira idade precisa ser promovida com afeto, acolhimento e atenção constante, para que, de fato, a utilização dos smartphones deixe de ser motivo de preocupação ou medo e passe a ser entendida como uma atividade de lazer e de apoio na realização de tarefas diárias.

[1] Franci Milena Andres Cruz. Acadêmica de Nutrição. Universidade Federal da Fronteira Sul. franci.cruz@estudante.uffs.edu.br

[2] Marcelo Zanetti. Docente na área de Informática. Universidade Federal da Fronteira Sul. marcelo.zanetti@uffs.edu.br

XIV SEPE

Seminário de Ensino,
Pesquisa e Extensão

20 a 24/10

INTEGRIDADE CIENTÍFICA E
COMBATE À DESINFORMAÇÃO

Palavras-chave: Inclusão digital; idosos; smartphone; atenção; acolhimento

Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra - Ciência da Computação

Origem: Extensão

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Fundação Araucária - Paraná.

[1] Franci Milena Andres Cruz. Acadêmica de Nutrição. Universidade Federal da Fronteira Sul.
franci.cruz@estudante.uffs.edu.br

[2] Marcelo Zanetti. Docente na área de Informática. Universidade Federal da Fronteira Sul.
marcelo.zanetti@uffs.edu.br